

DF incentiva aluno na escola

ANA MARIA CAMPOS

Quem quiser ser contemplado por qualquer programa social em vigor no DF terá de comprovar a matrícula dos filhos de sete a 14 anos em uma das escolas da rede pública de ensino. A idéia é da secretária de Educação, Eurides Brito, que vai pedir ao governador Joaquim Roriz a ajuda de todas as áreas do governo para forçar as crianças a irem para as salas de aula.

Entre os programas que seriam incluídos na medida estão o de distribuição de lotes, cestas básicas, pão e leite e as frentes de trabalho e cursos de capacitação. "Até mesmo quem quisesse um empréstimo do BRB ficaria condicionado à comprovação da matrícula", sugere a secretária. Se aprovar a proposta, o governador terá de

enviar um projeto de lei à Câmara Legislativa.

A Secretaria de Educação já adota outra providência para aumentar o número de matrículas: o programa "A Escola bate à sua porta". Nos dias 16, 17 e 18 de março, agentes comunitários da Secretaria de Educação farão um cadastro de crianças de sete a 14 anos que, por algum motivo, não foram matriculadas, encaminhando-as para a escola mais próxima em que haja disponibilidade de vagas.

No ano passado, graças ao programa 2.879 crianças foram encontradas sem matrícula, devido a problemas como falta de vagas perto de casa, de documentos e de transporte. Eurides garante que no Ensino Fundamental não faltarão vagas nas escolas, por se tratar de um preceito constitucional. "No Ensino Fundamental, a vaga é com-

pulsória", diz a secretária.

Ela também garante que não faltarão professores este ano, a não ser em casos imprevisíveis, como licença médica. Neste ano, a secretaria contratou 3.180 professores temporários, que se juntaram aos 25 mil efetivos. Na segunda-feira, começam as aulas de 590 mil alunos da rede pública de ensino. Mas 3,2 mil estudantes começarão o ano letivo com atraso. Eles foram matriculados em duas escolas que ainda estão em obras no Recanto das Emas, uma na Quadra 802 e outra na 510. A secretária explicou que um dos problemas do atraso foi a instalação de mil famílias na cidade, em dezembro do ano passado.

Uma outra medida anunciada pela secretária é a ampliação do Sucesso no Aprender. O programa que distribui material escolar, assistência médico-odon-

tológica e cestas-básicas para alunos de sete a 14 anos que freqüentarem as aulas, atendeu no ano passado a nove mil estudantes. Desses, 6.354 tiveram de passar por um reforço aos sábados para melhorar o rendimento escolar. "Ele ficaram com o rendimento abaixo do ideal, sem reforço, e poderiam engrossar a lista dos reprovados", diz Eurides.

Neste ano, o programa Sucesso no Aprender vai atender a 25 mil alunos. O Bolsa-Escola continua no mesmo patamar do final do governo anterior, com atendimento a 23 mil famílias. Mas Eurides e um grupo de assessores elaboram um novo programa de renda-mínima. A secretária, porém, não quer falar sobre este assunto. "Ainda é um estudo e se outras pessoas vazam, não é o meu estilo", provocou.